



## INVENTÁRIO DE SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS NA PLANÍCIE COSTEIRA E BAIXA ENCOSTA DO MUNICÍPIO DE BERTIOGA (SP)

Buchianeri VC<sup>1,2</sup>, Souza CRG<sup>2,3</sup>, Sinisgalli PAA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Coordenadoria de Fiscalização Ambiental-SMA/SP; <sup>2</sup>PrPG em Geografia Física-FFLCH/USP; <sup>3</sup>Instituto Geológico-SMA/SP; <sup>4</sup>Escola de Artes, Ciências e Humanidades/USP e PrPG IEA/USP

A área de estudo compreende as bacias dos rios Itaguapé e Guaratuba, que nascem nas encostas da Serra do Mar e percorrem uma planície costeira formada por 12 tipos de ambientes de sedimentação (Unidades Quaternárias – UQs) de idades pleistocênicas até atuais. A cobertura vegetal é muito bem preservada, formando um mosaico com 8 tipos de fitofisionomias florestais controlados pela distribuição das UQs. Esta associação define um conjunto de 17 sub-biomas distribuídos entre a praia e a baixa encosta da Serra do Mar. A região é protegida por 6 Unidades de Conservação (UCs), entre elas o Parque Estadual da Restinga de Bertioiga, além de Terras Indígenas. As áreas naturais mais conservadas são aquelas que fornecem os melhores Serviços Ecossistêmicos (SEco), que são os benefícios que o ser humano obtém dos ecossistemas, que proporcionam diferentes formas de bem-estar humano, em níveis local, regional ou global, e afetam diretamente as pessoas e serviços de apoio necessários para manter os outros serviços. Os SEco são divididos nas modalidades de provisão, regulação e culturais. Na área de estudo foram inventariados todos os tipos de SEco, que desempenham uma série de funções relacionadas à: regulação do clima global e local, prevenção de distúrbios causados por ondas de tempestades e chuvas muito intensas, polinização, oferta de água fresca, provisão de alimentos, recursos artesanais, ornamentais, medicinais e de matéria prima, recreação de contato com a natureza, valor estético, diversidade cultural, ciência e educação. A base espacial para a caracterização da maioria dos SEco foi o Mapa de Sub-Biomas. A espacialização das unidades prestadoras de serviços é importante para garantir a sustentabilidade ecológica e econômica da região e o manejo adequado das bacias hidrográficas e das áreas protegidas. Os resultados demonstraram que nos ambientes sedimentares mais antigos, os SEco que geram mais benefícios são a função de sequestro/armazenamento de carbono (regulação climática global) e aqueles que proveem recursos medicinais, genéticos ou de matéria prima. Já os ambientes sedimentares mais jovens geram maiores benefícios para a população local, desempenhando funções de proteção da linha de costa e contra inundações e enchentes. Outros SEco importantes e regulados por várias UQs são polinização, oferta de água para abastecimento público e recreação (trilhas, cachoeiras, rios e praias). Muitos desses serviços não são conhecidos pela comunidade, pelos administradores locais ou mesmo pelos gestores das UCs.

Palavras-chave: bem-estar humano, planície costeira, sub-biomas.